Fisioterapia: Ventilação Mecânica na COVID-19 e doenças associadas.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Welisson Gonçalves Da Silva
Jonatan De Araújo Meira
Karoline Sousa Oliveira
Eveli Vitoria Da Silva
Rhayssa De Oliveira Eloi Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A covid-19 é uma infecção respiratória causada pelo agente SARS-CoV-2. A transmissão do vírus é realizada por meio de gotículas originárias do nariz e boca, aerossol ou por contato com pessoas e superfícies contaminadas.
Pode ser assintomática apresentando nos casos leves: tosse, dor de garganta, coriza, febre, fadiga. Nos casos moderados apresenta sintomas como: tosse persistente e febre diária, adinamia e pneumonia leve. Já nos casos graves pode levar a dispneia ou desconforto respiratório, pressão no tórax, saturação menor que 95%, taquipneia, hipoxemia, desidratação, lesão miocárdica, casos críticos com sepse, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), insuficiência respiratória grave, disfunção de órgão e pneumonia grave.
CAMPOS e COSTA (2020) enfatiza que a lesão pulmonar causada pelo covid-19 é caracterizada pela destruição do parênquima pulmonar que inclui consolidação extensa e inflamação intersticial, embora alguns pacientes com a doença não demonstrem quadro consistente de hipoxemia ou desconforto respiratório durante o curso da afecção.
HOLANDA e PINHEIRO (2020) cita que a ventilação mecânica é usada na ressuscitação cardiopulmonar, tratamento intensivo e anestesia. Substituindo a aspiração de ar, “empurrando” ar pulmões adentro (ventilação por pressão positiva).
Existem algumas doenças que são consideradas comorbidades na Covid, onde este grupo está sujeito ao agravamento da doença como: Câncer, Doença Renal Crônica, DPOC, Síndrome de Down, Doença Arterial Coronariana ou Cardiomiopatias, Obesidade, Gravidez, Anemia Falciforme, Tabagismo, Asma, Doença Cerebrovascular, Fibrose Cística, Hipertensão, Deficiências imunológicas, HIV, Condições Neurológicas como demência, Doença Hepática, Fibrose pulmonar, Diabetes Mellitus tipo I e II.
Desta forma concluímos que é importante o papel da fisioterapia, a fim de promover o retorno à plena funcionalidade de pacientes curados da Covid e suas possíveis sequelas, com intervenções como cinesioterapia (passiva, assistida, ativo livre e resistida), alongamento muscular, eletroestimulação elétrica neuromuscular (EENM), treino de sedestação e controle de tronco, treino de mobilidade para transferências no leito, ciclo ergométrico em membros superiores e inferiores (MMSS e MMII), ortostatismo em prancha ortostática ou assistida e marcha conforme ressalta MARTINEZ e ANDRADE (2020).